

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
26 de abril de 2011 - Nº 237 - www.sindipetrocaxias.org.br



Mobilização em Defesa da Vida!

28 de Abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

O Sindipetro Caxias nunca esquecerá os trabalhadores que tiveram suas vidas ceifadas por acidentes e doenças do trabalho, nem os que sofrem com limitações e mutilações. O Dia 28 de abril é mundialmente dedicado à memória dessas vítimas que muitas vezes são esquecidas pelas empresas e entregues à própria sorte. É dia dos trabalhadores somarem suas vozes mundo afora para lutar pelo direito a um ambiente de trabalho seguro e pelo respeito à vida. Para isso, o Sindicato estará realizando uma mobilização na manhã da próxima quinta-feira, 28. Os petroleiros da Reduc e Tecam irão mostrar sua indignação pela falta de uma política de segurança e saúde na Petrobrás, que trata os trabalhadores como meros números de matrícula e os acidentes e doenças do trabalho como risco do negócio.

A Petrobrás é de morte. A falta de uma efetiva política de SMS no Sistema Petrobrás causou a morte de



290 petroleiros de 1995 para cá, sendo 233 empregados terceirizados. Na Reduc, os acidentes graves se sucedem, por pouco não deixando novas vítimas fatais. Alguma coisa precisa mudar para que mais trabalhadores não se tornem mártires.

Na refinaria, é fundamental a recomposição do efetivo da segurança, manutenção e operação, bem como o investimento em manutenção das unidades de processamento e utilidades com foco em saúde e segurança.

Acidente de trabalho vai dar cadeia

O Sindipetro Caxias se reuniu na última quarta-feira, 20 de abril, com o Delegado Márcio Franco, diretor do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) para pedir a criação de uma delegacia especializada em acidentes de trabalho no Rio de Janeiro. O objetivo da delegacia seria apurar possíveis crimes como homicídio ou lesão corporal culposa em razão dos acidentes do trabalho.

O Sindicato argumentou que existem, no Rio, delegacias da mulher, do idoso, do consumidor, entre outras, e seria importante a criação de uma delegacia especializada em acidentes de trabalho, tendo em vista o assustador aumento do número de acidentes nos últimos anos causados pela total falta de responsabilização dos proprietários e gerentes das empresas, acarretando graves prejuízos

aos trabalhadores, ao INSS e à sociedade em geral.

O delegado se mostrou sensível ao pleito do Sindicato e encaminhou o pedido à Secretária de Polícia Civil, Dra. Marta Rocha. Pediu ainda que o Sindipetro Caxias faça gestão junto aos deputados do campo progressista da Assembleia Legislativa e ao Governador Sérgio Cabral para que priorizem essa justa demanda.

Sindipetro Caxias faz homenagem às vítimas de acidentes de trabalho

Em fevereiro último, o Sindicato iniciou a série “*Você esqueceu? O Sindipetro Caxias não!*” como forma de lembrar os terríveis acidentes de trabalho ocorridos na Petrobrás ao longo dos anos e homenagear as vítimas desses acidentes.

Já lembramos os 42 petroleiros mortos na explosão da esfera de GLP em 1972, o operador Jessé Lobo, da ER/TM, vítima fatal da

explosão da Caldeira de CO da Reduc em 1990, e o também operador Roberto Kappa, falecido em 2004 por leucemia mielóide aguda em razão da exposição ao benzeno na RPBC.

Nesta edição estamos homenageando o companheiro Silvio Drumond, operador da TE/MC, que perdeu a visão e ficou mutilado em razão de um vazamento de gás no Parque de GLP da Reduc. Drumond

sempre foi muito querido por todos na refinaria e era participante assíduo das peladas do grupo PURA RAMA, composto pelos turneiros do Grupo A da refinaria.

O Sindipetro Caxias continuará lembrando outros graves acidentes de trabalho ocorridos na Reduc e em outras unidades da Petrobrás, para que as vítimas nunca sejam esquecidas e como um alerta para que os acidentes não se repitam.

Você esqueceu? O Sindipetro Caxias não! **Explosão de gás na Reduc causou cegueira e mutilação**

No dia 27 de julho de 1999, uma explosão provocada por vazamento de gás na Refinaria Duque de Caxias levou a visão e a ponta dos dedos do operador de transferência e estocagem Silvio Carvalho Drumond. O acidente ocorreu no Parque de GLP da refinaria quando, sem perceber que havia vazamento de gás, o trabalhador ligou o veículo que dirigia provocando a explosão:

— Não percebi o vazamento. A gente acaba se acostumando com o cheiro de gás. Havia um sensor de gás que não estava funcionando. Quando saí do carro, estava cercado por uma cortina de fogo. A única saída foi passar por ela. Queimei 55% do corpo. Passei três meses e 16 dias no hospital e já fiz diversas

cirurgias. Até hoje, vivo acompanhado o dia inteiro por uma enfermeira — conta Drumond.

O acidente deixou abalada toda a equipe da transferência e estocagem e das demais áreas operacionais da Reduc. Muitos

trabalhadores temiam voltar ao local do acidente.

Hoje com 58 anos, Drumond permanece afastado do trabalho pelo INSS e ainda luta na justiça para receber uma indenização da Petrobrás.

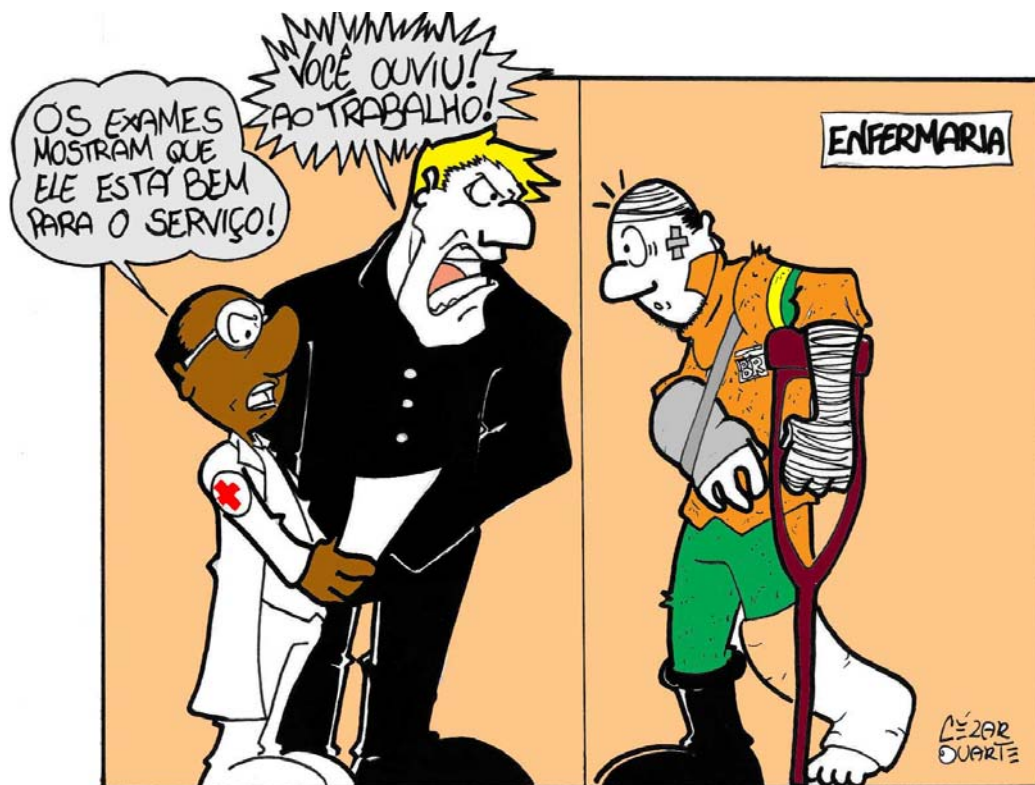


Gerência sem vergonha mascara acidentes

O descaramento e a falta de vergonha da gerência e dos médicos da Reduc chegaram ao limite na última semana. Numa demonstração de total descaso com a saúde do trabalhador, um médico da refinaria cassou o atestado, emitido por um oftalmologista, de um empregado acidentado com queimadura química no olho esquerdo. Tudo para não caracterizar o acidente com afastamento. O médico se curvou à orientação da incompetente gerência da refinaria, atingindo sua meta de não deixar nenhum empregado se afastar do trabalho, mesmo que com risco à sua saúde. Essa prática já está gerando um clima de animosidade entre os médicos e os demais empregados, o que pode ter consequências imprevisíveis.

O acidente

Na segunda-feira, 18 de abril, um Técnico em Química do Petróleo sofreu um acidente de trabalho no Laboratório, ao ter sua vista esquerda atingida por respingo de uma mistura de clorofórmio e metanol, embora estivesse portando EPI completo, inclusive óculos de segurança. Encaminhado pela Reduc a um especialista de uma clínica credenciada em Botafogo, o trabalhador recebeu atestado médico para afastamento de suas atividades pelo prazo de 3 dias, receituário para medicação e recomendação de repouso em local escuro. Ocorre que o médico da refinaria, preocupado apenas em garantir seu avanço de nível e contrariando o parecer do especialista, determinou que o acidentado continuasse trabalhando mesmo sem a necessária condição de



saúde para isso.

O Sindicato solicitou, então, uma nova avaliação do acidentado. Na quarta-feira, 20 de abril, o trabalhador foi encaminhado à mesma clínica em Botafogo e o especialista constatou lesão na parte inferior da córnea, concedendo um afastamento de 6 dias para repouso e solicitando o retorno para nova avaliação na segunda-feira, 25. Outro médico da Reduc atendeu o acidentado nas dependências da refinaria no dia 25 de abril, encaminhando-o para outro oftalmologista, mas o gerente de SMS impediu a saída do empregado da empresa que, somente após ameaça do Sindicato em denunciar cárcere privado, foi liberado por ordem do Gerente Geral.

Também na segunda-feira, 25, a gerência de SMS emitiu uma CAT sem afastamento. O Sindicato já encaminhou ofício à Reduc solicitando a constituição de um Grupo de Trabalho para analisar o acidente e a emissão da CAT com

afastamento, tendo em vista a fraude praticada mais uma vez para esconder a gravidade e manipular a estatística dos acidentes.

Denúncia



O Sindipetro Caxias encaminhou denúncia ao Conselho Regional de Medicina e ao Conselho Federal de Medicina contra os médicos da Reduc responsáveis pelo atendimento ao trabalhador acidentado. Solicitou ainda audiência para discutir a reavaliação, por médicos do trabalho, de atestados emitidos por especialistas.

Trabalhadora sofreu parada cardio-respiratória no SMS/Saúde

Uma Técnica de Operação da Gerência de Lubrificantes sofreu parada cardio-respiratória no SMS/Saúde, após receber medicação da equipe de enfermagem, seguida de uma queda com batida de cabeça. A trabalhadora foi encaminhada para um hospital conveniado com a Reduc, no Centro de Duque de Caxias, que estava fechado. Ao voltar à refinaria, foi

finalmente encaminhada a um hospital especializado. A trabalhadora passa bem e já retornou ao trabalho.

Para economizar alguns tostões, a antiga gerente do SMS/Saúde firmou convênio com o pior hospital de Duque de Caxias para atendimento dos trabalhadores doentes e acidentados na Reduc. Não é a primeira vez que a ambulância da refinaria encontra o

hospital fechado ou com falta de médicos durante a noite. O Sindipetro Caxias solicitou que a empresa faça um estudo para mudar o hospital de referência em caso de emergência.

Quanto à batida com a cabeça sofrida pela empregada, o Sindicato cobrou a emissão da CAT sem afastamento e a constituição de um Grupo de Trabalho para analisar o acidente.

NOTÍCIAS DO JURÍDICO

RMNR Petrobrás

Foram reunidos em uma única ação todos os associados do Sindicato. Desta forma, estamos aguardando a audiência que será realizada no mês de maio.

RMNR Transpetro

A audiência ocorreu no mês de

Março. O Sindicato está aguardando a sentença.

Reflexo da Hora Extra no RSR

O Sindicato está aguardando a sentença, pois as audiências das ações em face da Petrobrás e Transpetro já ocorreram.

Minuto a Minuto

O Sindicato já solicitou ao Juízo da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias o pagamento das pendências dos trabalhadores do turno, bem como o comprovante de pagamento do Imposto de Renda. Requereu ainda que a Petrobrás apresentasse o controle de ponto dos trabalhadores do Horário Administrativo.

SINDIPETRO-RJ: UNIDADE NACIONAL É CHAPA 2



A coordenação do Sindipetro Caxias apóia a CHAPA 2 – O SINDICATO É DOS TRABALHADORES na eleição do SINDIPETRO-RJ. A CHAPA 2 é de oposição à atual direção do sindicato e representa uma NOVA DIREÇÃO pela UNIDADE NACIONAL em torno da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

O SINDIPETRO-RJ já foi um sindicato combativo e de luta. É possível reverter o quadro atual e retomar as mobilizações dos trabalhadores votando na CHAPA 2:

UNIDADE PARA LUTAR, LUTAR PARA AVANÇAR!